



Taryn



Wanda Sá



Juliane Gamboa

ELAS CANTAM (e encantam)

Blue Note Rio dedica março ao protagonismo feminino na música, com programação que reúne artistas de diferentes gerações em shows que vão da bossa nova ao rock, passando pelo jazz, soul e MPB

AFFONSO NUNES

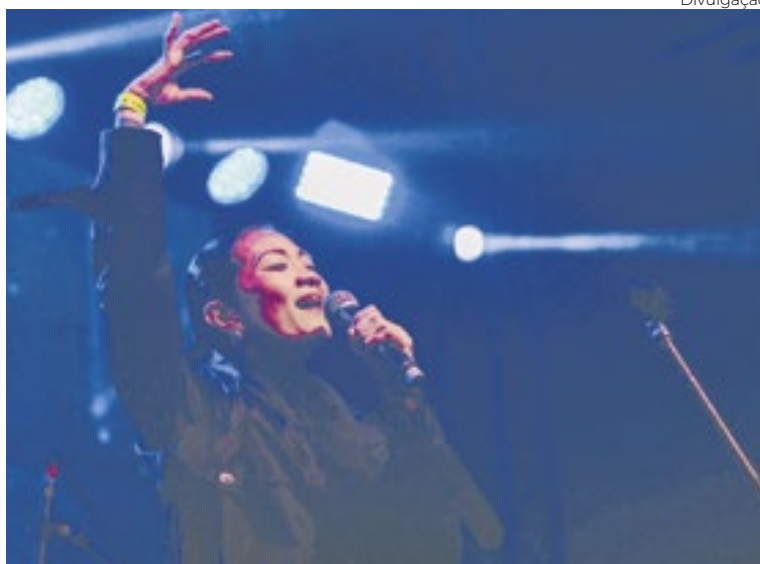
Março no Blue Note Rio é tempo de palco para as mulheres. Durante todo o mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, a casa dedica sua programação ao protagonismo feminino, reunindo artistas de diferentes gerações, estilos e trajetórias. A iniciativa, que em 2025 conquistou o Selo Igual — reconhecimento concedido pelo Womens Music Event (WME), o maior evento voltado às mulheres da música no Brasil —, chega ao terceiro ano consecutivo em parceria

com a União Brasileira de Compositores (UBC).

A programação começa nesta quarta-feira (4) com Wanda Sá, uma das vozes mais emblemáticas da Bossa Nova brasileira, que celebra seus 80 anos no palco do Blue Note. Dona de uma trajetória construída ao lado de compositores como Carlos Lyra, Roberto Menescal, Marcos Valle, João Donato e Tom Jobim, Wanda apresenta show comemorativo com músicas de seu novo álbum — com canções inéditas compostas especialmente para ela — ao lado dos músicos Flavio Mendes e Jefferson Lescowich. Na sequência da mesma noite, Marina Braga apresenta “De Billie a Badu – Jazz Ladies”, percorrendo sete nomes fundamentais da música mundial: Billie Holiday, Ella Fitzgerald, Madeleine Peyroux, Norah Jones, Sade, Amy Winehouse e Erykah Badu, num repertório que cruza o jazz clássico, o soul, o R&B e o neosoul.

No dia 5, Juliane Gamboa traz ao Blue Note o show “Jazzwoman”, espetáculo que navega pelo repertório de seu álbum de estreia, lançado pela Biscoito Fino, uma exaltação à autonomia da mulher preta. Com músicas como “Transeunte”, “Eu Sou Mulher” e “Herança”, Gamboa retorna à casa onde fez seu lançamento com casa cheia e aplausos de pé. Na mesma noite, Tamara Salles apresenta “Elas Cantam”, conectando o legado de Ella Fitzgerald, Nina Simone e Aretha Franklin à sofisticação contemporânea de Amy Winehouse e Lauryn Hill.

A sexta-feira (6) traz Daíra em espetáculo que celebra os 80 anos de Belchior e os 10 anos do projeto Amar e Mudar as Coisas, revisitando clássicos como “Alucinação” e “Coração Selvagem”. Ainda no dia 6, Julia Landen apresenta “Jazz é Pop! – Especial Mulheres”, propondo releituras jazzísticas de canções



Yumi Park



Liz Rosa

compostas por mulheres ou centradas na experiência feminina.

O sábado (7) reserva dois momentos distintos. Taryn, cantora, atriz e dubladora, apresenta “Elas cantam através de mim”, espetáculo que percorre vozes de Billie Holiday, Nina Simone, Elis Regina, Janis Joplin, Rita Lee e Tina Turner, com arranjos contemporâneos costurados por poemas de Clarice Lispector e Anaís Nin. Mais tarde, Duda Brack entrega “Voz & So-

lido”, show intimista nascido no isolamento social, com apenas voz e violão e repertório que muda a cada apresentação conforme as canções que tocam a artista naquele momento.

O ponto alto da programação especial chega no domingo (8), Dia Internacional da Mulher. A cantora potiguar Liz Rosa estreia no Blue Note o show “O Suingue é Delas”, dedicado a Elis Regina, Leny Andrade, Claudya, Joyce e Tania

Maria — artistas que moldaram a identidade do samba-jazz brasileiro. Acompanhada por um power trio formado por Martché (piano), Berval Moraes (contrabaixo) e Fofó Black (bateria), Liz apresenta um repertório que vai de clássicos como “Influência do Jazz” e “O Morro Não Tem Vez” a obras menos conhecidas, como “Seu Dia Vai Chegar”, de Tania Maria, e “Mingus, Miles e Coltrane”, de Joyce.

A segunda semana mantém o ritmo. Yumi Park apresenta o show do EP “Desconstrução”, celebrando a música instrumental brasileira e o samba-jazz. No dia 12, Sol Pellegrini presta tributo aos 80 anos de nascimento de Gonzaguinha; na sequência, Taís Feijão apresenta “As Brasilidades de Taís Feijão”, com participação especial de Natascha Falcão. No dia 13, Lara Estelita estreia “Jeito Lindo”, novo show que chega precedido de mais de um milhão de plays nas plataformas. No sábado seguinte, Betta sobe ao palco com tributo visceral à obra de Alanis Morissette, revisitando hinos como “You Oughta Know” e “Ironic”.

A programação segue até o final do mês com Miranda Kassin e o projeto acústico “Tiny Amy”, dedicado a Amy Winehouse; Alegria com “Tribute to Sade”; a alemã Alma Naidu, considerada uma das vozes mais requisitadas da jovem cena jazzística europeia, em sua primeira visita ao Rio; Delia Fischer estreando o show solo “Solar”; Natascha Falcão com voz e sanfona em diálogo entre a música nordestina e o jazz; Roberta Spindel com “Sempre Será”; Watusi contando sua trajetória artística desde o Moulin Rouge de Paris; Sonja cantando blues e soul; e Paola Lappicy encerrando o mês com o lançamento do álbum “Coisas que eu quis te dizer antes de tudo acabar”.

SERVIÇO PROGRAMAÇÃO MÊS DAS MULHERES

Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana)
De 4 a 29/3
Ingressos: plataforma Sympla, com 50% de desconto para associados UBC e cadastrados no WME